



UROLÍTIASE EM EQUINOS - RELATO DE CASO

ISADORA BORGES FIGUEIRA; CAROLINA BALDUINO COSTA; MARIANA AZEVEDO MONTEIRO; PAULO JOSÉ BASTOS QUEIROZ; CARLOS VINICIUS DE MIRANDA FARIA

Introdução: A urolitíase caracteriza-se pela presença de cálculos nas vias urinárias denominados de urólitos, que são concreções formadas pela precipitação de sais de ácidos orgânicos e inorgânicos ou por outros elementos, tais como cistina, xantina, fosfato, carbonato, sílica ou uratos, em associação a uma matriz orgânica. Eles variam de tamanho, forma e coloração dependendo da sua localização e dos seus elementos. Em equinos, os cálculos urinários são formados principalmente por carbonato de cálcio e são observados com uma frequência menor que 0,5%, entretanto os fatores que causam urolitíase nessa espécie não são bem esclarecidos. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de urolitíase em um equino da raça Quarto de Milha. **Relato de caso:** Foi atendido um equino, macho, castrado, da raça Quarto de Milha, macho, 8 anos e pesando 400kg. O animal apresentava dificuldade e dor ao urinar, demonstrando sinais de abdômen agudo e adotando posições antálgicas. Foi realizada ultrassonografia da região hipogástrica com foco na bexiga urinária. O exame revelou imagens de superfície hiperecogênica com formação de sombra acústica, sugerindo a presença de urólitos. Foi realizada sondagem uretral para retirada dos cálculos urinários, que posteriormente foram encaminhados para análise laboratorial. O laudo revelou a presença de um cálculo urinário composto por fosfato, um tipo de urólito que se forma em pH alcalino e está frequentemente associado a infecções urinárias causadas por *Staphylococcus* spp. e/ou bactérias produtoras de urease. O tratamento incluiu a administração de flunixin meglumine na dose de 1,1 mg/kg, SID, por três dias, além da fluidoterapia para manutenção da hidratação do animal. **Conclusão:** A abordagem clínica criteriosa, incluindo exame físico, exames complementares e manobras adequadas, foi fundamental para o sucesso do tratamento. Além disso, a adoção de medidas preventivas, como ajustes na dieta e manejo hídrico, é essencial para reduzir o risco de recorrência da urolitíase, contribuindo para a saúde e o bem-estar do animal.

Palavras-chave: **UROLÍTIASE; EQUINO; FOSFATO**